

METODOLOGIA DE JULGAMENTO DAS RAÇAS PÔNEI

Andamento da raça brasileira

Os animais da categoria serão avaliados um a um, por ordem de catálogo, contornando a demarcação do triângulo, onde serão observados por trás, de perfil e pela frente com dinâmica ao trote. Esta avaliação não será comparativa, visando, apenas, identificar problemas de locomoção e andamento, bem como desvios acentuados de aprumos. Passados por esta fase, apenas os animais com dinâmica deficiente serão passíveis de penalização na morfologia. A andadura excluirá o animal do julgamento morfológico.

Julgamento de marcha - raça Piquira - 36 meses

Os animais da categoria serão avaliados um a um, por ordem de catálogo, contornando a demarcação do triângulo, onde serão observados os aprumos dos membros posteriores, a marcha propriamente dita, a qualidade de impulsão e articulação dos movimentos, e os aprumos dos membros anteriores, nessa seqüência.

Serão, desta, forma, pré-classificados em ordem de qualidade de dinâmica em marcha e depois comparados, dois a dois, dos piores para os melhores, até, que o árbitro chegue à classificação final.

O árbitro fará, então, suas justificativas, comparativamente, dois a dois, do último colocado para o primeiro, enaltecendo as virtudes do melhor animal em relação ao outro.

Do comentário constarão argumentações baseadas no estilo, gesto de marcha, rendimento, regularidade, basicamente. Trote e andadura são desclassificantes.

Julgamento de marcha - raça Piquira - após 36 meses

Os concorrentes serão avaliados um a um, por ordem de catálogo, quanto aos aprumos em dinâmica sendo que, para isso o árbitro ficará em um ponto fixo e cada cavaleiro conduzirá sua montaria em linha reta, partindo deste ponto e retornando a ele, propiciando ao juiz uma perfeita visualização dos membros posteriores e anteriores durante a locomoção.

Em seguida, os animais serão colocados a marchar em círculo, no sentido anti-horário, e serão avaliados quanto ao estilo, gesto de marcha, rendimento, regularidade e comodidade, sendo que esta última só deverá ser avaliada e usada durante a argumentação do árbitro, se este montar em todos os animais. Andadura e trote são desclassificantes.

Os comentários do árbitro serão feitos comparativamente, dois a dois, dos últimos para os primeiros, enaltecendo as qualidades do melhor concorrente em relação ao outro.

Julgamento de morfologia

Jovens e Adultos - Raça Pônei Brasileira e Piquira

Os animais da categoria entrarão a passo, por ordem de catálogo, em círculo, e serão pré-classificados desta maneira, colocando-se o melhor à frente e os demais em ordem decrescentes de qualidade. Nesta primeira fase o árbitro deve avaliar também a dinâmica ao passo.

A seguir, os concorrentes serão enfileirados, lado a lado, na ordem da pré-classificação, e o árbitro passará a apreciar, pela frente do primeiro para o último classificado, a expressão racial, conjunto cabeça-pescoço, cernelha, dorso-lombo e todos os seguimentos ósseos e grupos musculares dos membros dianteiros, bem como os aprumos em estação, raios ósseos, tendões, angulações e cascos.

Na sequência, os animais serão avaliados por trás e do último para o primeiro colocado, ocasião onde serão observados direção e forma de garupa, ancas, ligação lombo-sacral, inserção de cauda, bem como todos os seguimentos ósseos do "trem posterior", seus grupos musculares, angulações, tendões, cascos e aprumos traseiros.

Em prosseguimento, o árbitro passará a examinar os aprumos a passo, a começar pelo animal onde terminou a etapa anterior, conferindo um a um todos os concorrentes, observando-os em dinâmica por detrás e pela frente.

Em qualquer uma das etapas anteriores é facultado ao juiz mudar os participantes de ordenação, de acordo com a maior o menor qualidade demonstrada no decorrer da vistoria.

A última fase consiste em dispor os animais, do primeiro para o último lugar, em fila indiana e avaliá-los de perfil, comparativamente, para a definição do julgamento. Deverão ser olhados de perto para melhor percepção dos detalhes de desempate e também de longe (a uns quinze metros de distância) para ter-se "noção de conjunto" dos animais e diagnosticar-se as melhores siluetas zootécnicas, proporções lineares, aproximação ao padrão racial, sendo este último item a razão de ser do julgamento. Também nesta última etapa o árbitro poderá alterar alguma ordenação dos participantes, se julgar necessário.

Os comentários serão feitos comparativamente, dois a dois, dos últimos para os primeiros colocados, salientando as qualidades do melhor animal e, sempre que possível, não apontando os defeitos do seu concorrente.

Belo Horizonte, 25 de agosto de 1999.

Murilo Sérgio Gomes Torres
Superintendente do Registro Genealógico